

Levantes religiosos e o combate ao diabo: concepções e práticas sociais no Norte da África entre os séculos IV e V. *

*Religious uprisings and fighting the devil:
conceptions and social practices in North Africa between the
fourth and fifth centuries.*

Juliana Marques Morais**

RESUMO



O objetivo desse trabalho é compreender como os cristãos do Norte da África se utilizaram da metáfora de “combate ao diabo” no contexto das disputas pelo poder nas cidades norte-africanas entre o final do século IV e início do século V. Procuramos compreender como os cristãos, que vivenciaram as perseguições empreendidas pelo governo romano, conceberam o martírio como um combate contra as forças demoníacas. Mas, também, como essas concepções foram reelaboradas em um processo de construção de uma memória cristã da violência, após a paz de Constantino. A partir da análise das Atas dos Mártires e dos escritos de Agostinho de Hipona buscamos identificar como o discurso em torno da memória cristã é construído, e em quais momentos específicos as memórias da violência são ativadas. Por fim, buscamos a partir de estudos específicos das ações violentas cometidas pelos grupos religiosos rivais, entender como grupos distintos se utilizaram da metáfora de combate ao diabo para justificar as práticas coletivas no contexto dos conflitos religiosos que se estenderam pelas cidades norte-africanas entre os séculos IV e V.

Palavras-chave: Norte da África. Perseguição. Conflitos religiosos. Práticas sociais. Antiguidade Tardia.

* Dissertação de Mestrado em História Social, defendida no Programa de Pós-Graduação em História Social – Universidade Estadual de Londrina (UEL) - Londrina, 2014.

** Mestre em História Social.

ABSTRACT

This work aims to understand how the Christians of North Africa used the metaphor of "Fighting the Devil" in the context of the struggles for power in North African cities between the end of the fourth century and early fifth century. This work seeks to understand how Christians, who experienced persecution undertaken by the Roman government, conceived martyrdom as a fight against demonic forces. But also, how these conceptions were reworked in the process of building a Christian memory of violence after the peace of Constantine. From the analysis of the Acts of the Martyrs and Augustine of Hippo's works, we seek to identify how the discourse around Christian memory is built, and in which specific moments these memories of violence are activated. Finally, from specific studies of violent acts committed by rival religious groups, we attempt to find out how different groups used the metaphor of fighting the devil in order to justify the collective practices in the context of religious conflicts that took place among North African cities from the fourth to the fifth century.

Keywords: Norte da África. Perseguição. Conflitos religiosos. Práticas sociais. Antiguidade Tardia.